

COMPORTAMENTO DE TENEBRIO MOLITOR FRENTE A SUSPENSÕES CONIDIAIS E VOLÁTEIS DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

JUNIOR; Juvenal Caetano de Barcelos¹, SANTOS; Marcos Vinicius Inacio dos², CARNEIRO; Gabriel Henrique Moraes³, JUNIOR; Ronaldo Alves Pereira⁴

RESUMO

Fungos entomopatogênicos dos gêneros *Metarhizium* destacam-se no controle biológico de pragas pela capacidade de infectar artrópodes e liberar compostos orgânicos voláteis (COVs) que podem atuar como semioquímicos, modulando o comportamento dos hospedeiros. A compreensão dessas interações é essencial para otimizar o uso desses microrganismos em programas de manejo integrado de pragas. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos atrativos ou repelentes de suspensões conidiais de diferentes cepas de *M. anisopliae*, *M. majus*, *M. robertsii*, *M. acridum* e *M. pingshaense* sobre adultos de *Tenebrio molitor*. Os isolados foram cultivados em meio BDAL a $27 \pm 2^\circ\text{C}$ por 15 dias, e as suspensões preparadas em Tween 80 0,01% nas concentrações de 1×10^5 e 1×10^8 conídios/mL. Tiras de papel filtro receberam 20 μL das suspensões ou controle, e foram alocadas em uma das metades de placas de Petri divididas ao meio. Os insetos foram avaliados em intervalos de 30 segundos, 1, 5 e 10 minutos, sendo os dados analisados pelo teste de Qui-Quadrado ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que houve variação comportamental conforme a cepa e a concentração testada: enquanto uma cepa de *M. majus* induziu efeitos repelentes, determinadas cepas de *M. anisopliae* e *M. robertsii* promoveram atração significativa dos insetos. Conclui-se que suspensões conidiais de fungos entomopatogênicos podem desencadear comportamentos opostos em insetos, evidenciando a diversidade funcional entre espécies e isolados, o que amplia as perspectivas de seu uso estratégico em programas de controle biológico.

PALAVRAS-CHAVE: Entomopatógenos, Biocontrole, Vetores, Olfatometria, Sustentabilidade

¹ Instituto de Ciências Biomédicas – ICBIM, UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, juvenalbarcelos@ufu.br

² Instituto de Ciências Biomédicas – ICBIM, UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, marcos.inacio@ufu.br

³ Instituto de Ciências Biomédicas – ICBIM, UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, gabriel.carneiro2@ufu.br

⁴ Instituto de Ciências Biomédicas – ICBIM, UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, pereirajunior.ra@ufu.br